

NOME: JULIANA RODRIGUES DE SOUSA

TÍTULO: SABERES LABORES E OFÍCIOS: OFICINA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

AUTORES: FLÁVIA LEMOS MOTA DE AZEVEDO, JULIANA RODRIGUES DE SOUSA, FLÁVIA LEMOS MOTA DE AZEVEDO, JULIANA RODRIGUES DE SOUSA, JOSÉ HELENO FERREIRA, JOÃO RICARDO FERREIRA PIRES, IZAAC ERDER SILVA SOARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq

PALAVRA CHAVE: CENTRO DE MEMÓRIA PROFA. BATISTINA CORGOZINHO; OFICINA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

RESUMO

O Centro de Memória Profa. Batistina Corgozinho desde 2005, vem constituindo acervo com grande potencialidade para estudos e pesquisas. E para o seu melhor aproveitamento e expansão, foi criado o portal Emedes: Portal da Memória do Centro-Oeste Mineiro, para disponibilizar o acervo histórico e de memória através da Web. Para viabilizar a aproximação da comunidade estudantil, bem como a sociedade geral, desenvolvemos a oficina "Saberes, Labores e Ofícios: Oficina de Educação Patrimonial" cujo objetivo, é criar mecanismos de interação entre o visitante, o Centro de Memória Profa. Batistina Corgozinho e Portal EmRedes, a fim de dinamizar a visitação e despertar o interesse e compreensão no que diz respeito a Patrimônio Cultural. Adotamos metodologia que privilegiasse a prática, com elementos concretos, como exposição de trabalhos de artesãos, depoimentos sobre a ferrovia e fundação da cidade de Divinópolis, estímulo sensorial através de uma "Oficina Corporal" usando elementos para despertar a exploração e compreensão do que é "Memória". Também utilizamos uma "Linha do Tempo", e uma "Árvore do Conhecimento" onde os visitantes deixaram como "frutos" de sua visita, a impressão que tiveram registrados em bilhetes e nelas afixados. Construindo o conhecimento na troca, na relação entre o ensino formal e "não-formal", no respeito à experiência e à criatividade dos muitos sujeitos sociais que estão fora da academia e que podem nos indicar caminhos e soluções muitas vezes por nós despercebidos, os quais, também, serão enriquecidos a partir das nossas reflexões e do conhecimento por nós produzido. Através de entrevistas, visitas técnicas e seleção de arquivos, criamos através da oficina um ambiente capaz de motivar e criar o interesse por temáticas de história, memória e patrimônio. E assim, despertar o senso crítico e a capacidade do visitante, de reconhecer-se como sujeito histórico do patrimônio local.